

HORÓSCOPO www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA
Data estelar: Lua míngua em Sagitário. Há certo ânimo que depende das circunstâncias e pelo qual ficamos, dia a dia, ansiando que nos aconteçam coisas boas para que nosso ânimo se eleve, porém, há outro ânimo que é independente do que acontecer, não se pautando por nada que seja exterior, pois, surge indômito da invisibilidade realista da alma e se irradia ao mundo exterior. É esse ânimo, que merece seu nome, o que vai te tornando uma pessoa sábia, porque a sabedoria consiste exatamente em que, não importando o teor do cenário pelo qual transitares, seja esse positivo ou negativo, tu saberás aproveitar o que de melhor esteja disponível, economizando angústias e ansiedades desproporcionais que só te complicariam, além de denunciar que dependes demais do que te aconteça para determinar que tipo de ânimo terás a qualquer momento.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

Este é um momento ambíguo para sua alma, e normalmente a natureza de seu signo não lida bem com ambigüidade. Ela consiste em precisar se ocultar e expressar ao mesmo tempo, como resolver isso é a questão do momento.

TOURO
 21/04 a 20/05

Nem sempre nos sentimos competentes para agir de acordo com a necessidade, e isso não há de ser considerado um defeito de fábrica que precise de conserto, mas um chamado do destino para buscar ajuda e colaboração.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

É melhor você se frustrar por tentar e conseguir poucos resultados do que continuar se refestelando no mundo da imaginação sem tentar realizar algo concreto. Nascer obriga você a tentar se expressar, é isso.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

Faça o que quiser, mas sem esperar receber elogios, porque muito provavelmente acontecerá o contrário, as pessoas receberão as ações como se fossem produto de certo egoísmo. Egoístas somos todos, ninguém se salva disso.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Faça silêncio sobre os assuntos que rondam sua mente com mais frequência, porque essas observações e reflexões ainda precisam de maior amadurecimento de sua parte, para só depois, aí sim, serem comunicadas direito.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

Vai custar pouco você se esforçar mais do que o habitual para socializar, porque mesmo que tenha de aturar pessoas que não lhe são simpáticas, elas estarão misturadas com outras, que atendem aos seus interesses.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Mesmo que por pensar demais você imagine que seria melhor não pensar tanto, isso não é um defeito que precise de conserto, porque continuar pensando indica que sua alma está em busca de algo mais, de algo maior.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Faça seu jogo com cuidado, não porque o cenário seja perigoso, porque não é, mas porque é oportuno você acertar direito no alvo, em vez de usar o momento para só ficar se gabando de estar por cima e dominando a cena.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

As suspeitas nem sempre são produto de intuição, na maioria dos casos são infundadas, completamente fantasiosas, mas como a alma resiste a aceitar que possa ter errado, acaba dobrando a aposta em cima delas.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Todo mundo sabe que quando as pessoas se unem elas conseguem realizar façanhas que cada uma delas por separado nem chegaria perto. Porém, na prática, é muito difícil as pessoas se unirem. Como explicar isso?

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

Ainda que pareça difícil você obter os resultados pretendidos, procure dar pequenos passos, sem atrair a atenção, sem fazer alarde e, principalmente, sem comentar nada com ninguém, porque palpites seriam inúteis.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Pensar é lindo, e inofensivo, porque você não se expõe. Porém, já que você nasceu e ocupa um corpo físico, emocional e mental, o que vale mesmo é a expressão do que você pensa. Portanto, se prepare para a ação.

POESIA



José Edward: poesia em conexão direta com a realidade

Inquietações em versos

» MARIA LUÍSA VAZ*

Nesta segunda-feira, às 19h, no Beirute, o poeta e jornalista José Edward Lima lança *Poemas vagabundos*, livro de poesia que expõe inquietações do autor sobre mazelas do ser e da pátria. Publicada pela Imensa Editorial, a obra traz 64 poemas distribuídos em três seções: poemais, poemédios e poemínimos. Parte deles foi publicada, originalmente, no livro *Pátria que pariu!*, lançado em 1989. Os demais são poemas inéditos, escritos ao longo das últimas duas décadas.

José Edward expõe, de forma poética, inquietações acerca de questões que atormentam o Brasil. Diversos poemas foram revisitados e atualizados com novos versículos, como *Pois: é poesia (nau)sea*, escrito, originalmente, nos anos 1980, que aborda a postura do governo em relação a tragédias ocorridas no país ao longo das últimas décadas, em que ele acrescentou versos sobre o incêndio da Boate Kiss, os rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho e a pandemia da covid-19.

Nascido em Brasília de Minas, José Edward é formado em comunicação social pela PUC-MG e sempre foi um leitor voraz, sobretudo de poesia. Influenciado por Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Cecília

Meireles, o autor define poesia como “tudo aquilo que nos inspira, instiga e alumia”. Com os primeiros versos publicados em murais da escola e declamados em recitais, a poesia evoluiu até aparecer na *Antologia Literária de Brasília de Minas* e, em 1989, a editora Novilíngua publicou o livro *Pátria que pariu!*, depois republicado em 2007, em edição ampliada, pela Autêntica Editora.

Poemas vagabundos integra a coleção *Infame Ruído*, que reúne obras de 25 poetas contemporâneos, sendo 18 brasileiros e sete africanos, dos seguintes países: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. “Eu me inspiro nas inquietudes que assombam a mim e a toda e qualquer pessoa – independentemente do gênero, da raça ou da classe social: a paixão, o amor, a amargura, o medo, a esperança, a tristeza, a alegria, a ousadia, a covardia, a (des)ilusão – e tudo aquilo que é inerente à condição humana”, finaliza o poeta.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

POEMAS VAGABUNDOS

De José Edward Lima
 Lançamento na segunda-feira, a partir das 19h, no Bar Beirute (SHCS CLS 109 Bloco A1 Loja 2/4 — Asa Sul, Brasília). Entrada gratuita.

CRUZADAS

Função dos torrents (Inform.)	Aptidão natural na criação prodígio	Artifício como o scam (web)	Limite cuja redução é advogada para conter a criminalidade
“Guernica”, em relação a Picasso	Corneta feita de chifre de boi		Muito (apócope)
(?) do prazer: motiva o ser humano (Freud)	24 Horas de (?) Mans, corrida	Galo (?), tema de músicas infantis	Estado natal de Marjorie Estiano
Ambiente preferido de Amyr Klink	Açoite de uma tira		Letra enfatizada na fala do alemão
	Também, em inglês		Peça mais importante do jogo de xadrez
Veículo agrícola		Raiva	Mono-grama de “Dario”
Discernimento		Proteção à (?), ideal ecologista	(?) de vitela, prato da culinária portuguesa
Gravou “Nikita”	Mayor conceito na avaliação escolar	E, em inglês	
Ele, em inglês		“(?) of the Woods”, sucesso de Taylor Swift	
Fundo Monetário Internacional (sigla)	(?)-roxo, árvore de casca medicinal		Lance do tênis
	Participa de laboratórios no Teatro		(?) natal, exame
			(?) art, estilo de Andy Warhol
			Jornal esportivo de Buenos Aires
“Profissão (?)”, programa da Globo	Gênero musical de Gabriel O Pensador	Letreiro luminoso	
Capaz de funcionar conjuntamente	Símbolo de massa (Fis.)	Morcego, em inglês	Pequena loja com fins beneficentes
			“Los Angeles”, na forma abreviada

BANCO 2/he.3/ace — and — bat — fmi — olé — out — pop — too.5/artil.6/canjió.10/compative. 18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	L	A	H	B					
I	N	G	L	A	T	E	R	R	A
O	U	S	E	R	O	B			
T	A	R	O	M	O	R	R	O	
C	A	R	D	A	P	I	O	S	
D	A	N	O	S	E	A			
E	M	T	I	A	X				
C	R	E	D	E	N	C	I	A	L
E	L	O	T	D	I	A	L		
P	U	R	E	P	S	T			
F	U	S	T	I	G	A	N	T	E
D	I	O	R	R	A				
I	R	I	P	A	S	O			
C	O	V	E	F	L	O	R	U	
A	S	I	A	L	I	N	S		

SUDOKU DE ONTEM

2	3	8	6	1	5	9	4	7
6	1	7	8	4	9	5	2	3
4	9	5	3	2	7	6	8	1
7	4	3	2	6	1	8	9	5
8	2	1	9	5	3	4	7	6
5	6	9	7	8	4	1	3	2
1	8	2	4	3	6	7	5	9
9	5	4	1	7	2	3	6	8
3	7	6	5	9	8	2	1	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asocinet.com.br

Coquetel, *Facil*, *Coquetel*, *Criptol*

Assine agora!

COQUETEL

@morguedearte @morguedearte

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O DIA QUE NÃO FOI PERDIDO

Talvez não encontre esse ar tão procurado, Ele pode estar além dos meus pulmões, gratificante seria viver à deriva como o vento. Sem contar os dias, os compromissos, O dia não foi perdido, ele está aqui, Não se pode encontrar o sentimento no amor, Ele às vezes sai do corpo e volta para a alma.

Ferina, sublime, aí vêm os manuscritos, Susceptíveis à vida, e não sei falar nada, Apenas de mim, do universo, sentido de medos e sonhos.

Labiais nessa correnteza chamada poesia.

Cida Sam

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			1			6	8	
2			7	4		5		9
							4	
		2		6	4		9	
	3							
6					9			
	7	5		8	1			
		1					6	
		4	5		3			

Grau de dificuldade: médio www.cruzasdas.net